



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA - PE CONCURSO PÚBLICO 2008

Prova Objetiva

Grupo: 05

Cargo: 08 – MOTORISTA – CNH, CATEGORIA “D” – SEC. SAÚDE

Nome do Candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Leia atentamente as Instruções

Você recebeu do fiscal:

Este caderno de Prova Objetiva:

1. Verifique se este caderno: - Corresponde a sua opção de cargo - Contém 40 questões numeradas de 1 a 40.
2. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno;
3. Não serão aceitas reclamações posteriores; Para cada questão existe apenas UMA alternativa correta.

Um Cartão – Resposta destinada às repostas das questões objetivas.

1. No Cartão-Resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos;
2. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das alternativas esteja correta.
3. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente.

Exemplo:



Ao receber o cartão de resposta, é obrigação do candidato:

1. Ler atentamente as instruções para a marcação das respostas;
2. Conferir seu nome e número de inscrição;
3. Assinar, no espaço reservado, com caneta preta ou azul, o cartão de respostas.
4. Não **DOBRE**, não **AMASSE** nem **MANCHE** o Cartão-Resposta. Ele somente poderá ser substituído caso esteja danificado na barra de reconhecimento para a leitura ótica.

5. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, quarenta e cinco minutos após o início da prova e poderá levar o seu caderno de prova somente depois de decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos) do efetivo início das provas.
6. O tempo disponível para esta prova é de 3:00 (três) horas para responder as questões objetivas e preencher o cartão-resposta.
7. Reserve 30 (Trinta) minutos finais para marcar seu cartão resposta.
8. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de prova objetiva não serão considerados na avaliação.
9. Ao término da prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo somente liberados quando todos as tiverem concluído.
10. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, lhe devolva o seu cartão-resposta. Saia do prédio em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término de sua prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio de prova.

Candidato será excluído do concurso caso:

1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o caderno de prova objetiva, antes do prazo estabelecido, e o cartão-resposta.
2. Se utilizar, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios gravadores, "headphones" telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie; ou se comunicado com qualquer outro candidato.
3. Deixar de assinar e preencher corretamente o campo do cartão-resposta.
4. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do fiscal de sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.

Calendário de eventos:

- | | |
|------------------------|--|
| . 02/03/08 | Prova Objetiva |
| . 03/03/08 | Publicação dos gabaritos oficiais |
| . 04 e 05/03/08 | Recursos contra questões e gabaritos oficiais da prova objetiva, deverão ser entregues na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE, a Comissão Geral do Concurso. |
| . 12/03/08 | Resultado Preliminar da prova objetiva. |
| . 13 e 14/03/08 | Recursos contra o resultado preliminar da prova objetiva e provas títulos, deverão ser entregues na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE, a Comissão Geral do Concurso. |
| . 21/03/08 | Publicação do Resultado Definitivo. |
| . A partir de 03/03/08 | Homologação |



www.asperhs.com.br

Português

01. Assinale a seqüência de palavras que contém uma ortograficamente incorreta:

- a) fusível – gasoso – azulejo – risonho
- b) quizesse – casebre – franzino – empresário
- c) gasolina – colonizar – alisar – mudez
- d) montanhês – lucidez – fraqueza – empresa
- e) azeite – azedo – pusesse – prazo

02. Assinale a alternativa que não apresenta erro ortográfico:

- a) azia – rasura – friso
- b) deslize – alizar – frase
- c) pêzames – confuso – cafuzo
- d) despeza – franzino – duquesa
- e) lambuzar – apesar – foz

03. Identifique entre as alternativas a seguir a que não contém palavras grafadas em desacordo com as regras ortográficas.

- a) tezouro – virose – atrasado
- b) viroze – gostoso – náusea
- c) diversão – pouso – vaidoso
- d) tesoura – tezouro – defesa
- e) cauza – atrás – aviso

04. Assinale a alternativa em que a palavra deveria ter recebido acento gráfico.

- a) Taubate
- b) Gratuito
- c) Rubrica
- d) Perito
- e) Lauda

05. Assinale a alternativa cujas palavras estejam de acordo com as regras de acentuação gráfica.

- a) cátion, ímãs, fórum, fáceis
- b) céuzinho, carretéis, Heloísa, balaústre
- c) baú, perdão, céu, anzóis
- d) anéis, inocúo, super-homem, fórceps
- e) dominó, inter-helênico, maracujá, anáνας

06. Assinale, nas séries abaixo, aquela em que pelo menos uma palavra contém erro:

- a) cansaço – granjear – piche
- b) minissaia – extravazar – abscissa
- c) curtume – exuberância – manusear
- d) primazia – paralisar – dissidência
- e) espontaneidade – escapulir – sinusite

Texto I:

Alegria, alegria

Caminhando contra o vento
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou...

O sol se reparte em crimes

Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou...

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot...

O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou...

Por entre fotos e nomes
Os olhos cheios de cores
O peito cheio de amores vãos
Eu vou
Por que não, por que não...

Ela pensa em casamento
E eu nunca mais fui à escola
Sem lenço e sem documento,
Eu vou...

Eu tomo uma coca-cola
Ela pensa em casamento
E uma canção me consola
Eu vou...

Por entre fotos e nomes
Sem livros e sem fuzil
Sem fome, sem telefone
No coração do Brasil...

Ela nem sabe até pensei
Em cantar na televisão
O sol é tão bonito
Eu vou...

Sem lenço, sem documento
Nada no bolso ou nas mãos
Eu quero seguir vivendo, amor
Eu vou...
por que não, por que não?

(VELOSO, caetano. Sem lenço sem documento. Polygram: 1990, faixa 1)

07. Sobre o texto I assinale a alternativa incorreta:

- a) O texto a seguir mostra-nos, pelos “olhos cheios de cores” do eu-poético, um pouco da realidade da época em que a letra foi escrita, ou seja, os anos 60.
- b) O texto não traz marcas explícitas sobre o sexo de quem fala, mas é possível que digam tratar-se de alguém do sexo masculino devido ao verso “ela pensa em casamento”.
- c) Os fatos expressos nos versos se passam provavelmente numa cidade grande na qual a personagem toma consciência de assuntos como crimes, espaçonaves, guerrilhas através de sites de notícias.
- d) O texto recebeu o título “Alegria, alegria”, pois o mundo visto pela personagem é novo, colorido, reúne diversidade cultural, tempos e espaços diferente, projetando um futuro livre.

- e) A indagação do verso “Quem lê tanta notícia” pode mostrar certo enfasiamento com tanta informação que chega a ele por todos os lados.

08. Assinale a alternativa que está incorreta com relação a palavras parônimas:

- a) Às seis horas ele arreou a bandeira que havia sido hasteada a meio pau.
b) Há propostas de discriminação das drogas.
c) Guardamos tudo da despensa.
d) O bandido foi delatado por um comparsa.
e) Anticamente os meninos rodavam pião na mão.

Leia o texto II para responder às questões 9, 10 e 11.

Texto IV:

O frívolo cronista

Um leitor de Mato Grosso do Norte (sic) escreve deplorando a frivolidade que é marca registrada desta coluna. Hoje não estou para brincadeira, e retruco-lhe nada menos que com a palavra de um sábio antigo, reproduzida por Goethe em *Italianische Reisen*. Vai o título em alemão, para maior força do enunciado. Os que não sabemos alemão temos o maior respeito por essa língua. A frase é esta, em português trivial: “Quem não se sentir com tutano suficiente para o necessário e útil, que se reserve em boa hora para o desnecessário e inútil”. É o que faço, respaldado pela sentença de um mestre, endossada por outro.

E vou mais longe. O inútil tem sua forma particular de utilidade. É a pausa, o descanso, o refrigério, no desmedido afã de racionalizar todos os atos de nossa vida (e a do próximo) sob o critério exclusivo de eficiência, produtividade, rentabilidade e tal e coisa. Tão compensatória é essa pausa que o inútil acaba por se tornar da maior utilidade, exagero que não hesito em combater, como nocivo ao equilíbrio moral. Não devemos cultivar o ócio ou a frivolidade como valores utilitários de contrapeso, mas pelo simples e puro deleite de fruí-los também como expressões de vida.

No caso mínimo da crônica, o auto-reconhecimento da minha ineficácia social de cronista deixa-me perfeitamente tranqüilo. O jornal não me chamou para esclarecer problemas, orientar leitores, advertir governantes, pressionar o Poder Legislativo, ditar normas aos senhores do mundo. O jornal sabia-me incompetente para o desempenho destas altas missões. Contratou-me, e não vejo erro nisto, por minha incompetência e desembaraço em exercê-la.

De fato, tenho certa prática em frivoleiras matutinas, a serem consumidas com o primeiro café. Este café costuma ser amargo, pois sobre ele desabam todas as aflições do mundo, em 54 páginas ou mais. É preciso que no meio dessa catadupa de desastres venha de roldão alguma coisa insignificante em si, mas que adquira significado pelo contraste com a monstruosidade dos desastres. Pode ser um pé de chinelo, uma pétala de flor, duas conchinhas da praia, o salto de um gafanhoto, uma caricatura, o rebolado da corista, o assobio do rapaz da lavanderia. Pode ser um verso, que não seja épico; uma citação literária, isenta de pedantismo ou fingido de pedante, mas brincando com a erudição; uma receita de doce incomível, em que figurem

cantabiles de Haydn misturados com aletria e orvalho da floresta da Tijuca. Pode ser tanta coisa! Sem dosagem certa. Nunca, porém em doses cavalares. Respeitemos e amemos esse nobre animal, evitando o excesso de graça. Até a frivolidade carece ter medida, linha sutil que medeia entre o sorriso e o tédio pelo excesso de tintas ou pela repetição do efeito.

Não pretendo fazer aqui a apologia do cronista, em proveito próprio. Reivindico apenas o seu direito ao espaço descompromissado, onde o jogo não visa ao triunfo, à reputação, à medalha; o jogo esgota-se em si, para recomeçar no dia seguinte, sem obrigação de seqüência. A informação apurada, correta, a análise de fenômenos sociais, a avaliação crítica, tarefas essenciais do jornal digno deste nome, não invalidam a presença de um canto de página que tem alguma coisa de ilha visitável, sem acomodações de residência. Como você tem em sua casa um cômodo ou parte de cômodo, ou simplesmente gaveta, ou menos ainda, caixa de plástico ou papelão, onde guarda pequeninas coisas sem utilidade aparente, mas em que os dedos e os olhos gostam de reparar de vez em quando: os nadas de uma existência atulhada de objetos imprescindíveis e, ao cabo, indiferentes, quando não fatigantes.

Meu leitor (ou ex-leitor) mato-grossense-do-norte (sic), não me queira mal porque não alimento a sua fome de conceitos graves, eu que me cansei de gravidade, espontânea ou imposta, e pratico o meu número sem pretensão de contribuir para o restauro do mundo. O sábio citado por Goethe me justifica, absolve e até premia. Eu disse no começo que não estou para brincadeira? Mentira; foi outra frivolidade.

Ciao.

(Carlos Drummond de Andrade)

09. De acordo com o texto II não é possível depreender que:

- a) A carta de um leitor do Nordeste do Brasil motivou o autor a escrever o texto.
b) O autor defende a razão de escrever frivolidades.
c) Pela forma como Goethe é introduzido no texto permite-nos dizer que se dedicava a escrever.
d) A palavra latina Sic foi empregada no texto para mostrar que foi desse modo mesmo que o autor da carta escreveu pra indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho que possa parecer.
e) O autor não fala o idioma alemão fluentemente, porém demonstra respeito pelo mesmo.

10. Assinale a alternativa cuja dupla de palavras não representa palavras de sentido semelhante.

A coluna I é composta de palavras que estão localizadas no texto:

- | | (I) | (II) |
|----|------------|-------------|
| a) | reputação | – renome |
| b) | roldão | – confusão |
| c) | endossada | – defendida |
| d) | refrigério | – mal-estar |
| e) | afã | – desejo |

11. Julgue os seguintes itens a respeito da estrutura do texto II:

- I. Na opinião do autor os seus textos eram lidos, em geral, pelo período da noite.
- II. Segundo o autor, a função das coisas fúteis é colocar o leitor num mundo irreal.
- III. O café é tido como amargo devido ao fato de ser acompanhado de coisas ruins.
- IV. O texto aproxima-se de uma história devido à ordem cronológica dos fatos descritos em terceira pessoa.
- V. Os verbos utilizados no texto foram empregados no futuro do pretérito, pois se trata de uma análise fria do que não ocorreu.

Podemos afirmar que:

- a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas III e V estão corretas.
- d) Apenas a afirmativa III está correta.
- e) Há apenas duas afirmativas corretas.

12. Na seqüência de palavras a seguir, há quantas escritas incorretamente?

quisesse – asulejo – surpresa – pesquisar – lucides – asedume – mudez – montanhês – azedar – fuzão – fusível – fuzileiro – paralisar – colonizar – rizoto – fusível – casebre – prazo – empresa – azeite

- a) 3
- b) 4
- c) 5
- d) 6
- e) 7

13. Assinale a alternativa em que a conjunção está estabelecendo uma relação de conclusão:

- a) Vamos embora, pois já é tarde.
- b) Não estudou com disciplina, portanto provavelmente será reprovado.
- c) Escrevi para ele e já dei o seu recado.
- d) Ora estuda piano, ora estuda flauta.
- e) Gostaria de ir à festa, mas estou doente.

14. Assinale a alternativa em que há o emprego do grau comparativo de igualdade:

- a) Jonas é mais corajoso do que eu.
- b) Jonas é menos corajoso do que você.
- c) Caio é tão esperto quanto Andrey.
- d) Ela é belíssima.
- e) Paola é extremamente inteligente.

15. Assinale a frase onde o termo destacado está ortograficamente incorreto.

- a) Eles podem machucar o senhor.
- b) A briga poderia ter um desfecho fatal.
- c) Não confunda tacha, prego, com taxa, imposto, tributo.
- d) Com a chuva de granizo ficamos com a roupa enxarcada de água gelada.
- e) Em plena aula, as jovens puseram-se a cochichar segredos de seus namorados.

Matemática

16. Resolvendo a expressão $2^3 + 3^2 - (2 + 3 \times 2)$, obtém-se:

- a) 2
- b) 4
- c) 5
- d) 7
- e) 9

17. Oitocentos e trinta garrafas cheias de água com capacidade para 800 ml, tiveram seus conteúdos despejados em um pequeno reservatório. O total de água despejada é:

- a) 0,644 m³
- b) 6,64 m³
- c) 66,4 m³
- d) 664 m³
- e) 6.640 m³

18. Dois números são *primos entre si* apenas quando:

- a) Têm dois divisores naturais comuns
- b) O maior for divisível pelo menor
- c) Um deles for composto e o outro primo
- d) Os dois forem primos
- e) Ambos têm apenas o *um* como divisor natural comum

19. O resto da divisão 117^6 por 7 é:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

20. O vencedor em 2007 da Maratona de São Silvestre completou a distância em 45min07s – 55 segundos à frente do compatriota Patrick Ivuti, segundo colocado. No feminino, Alice Timbilili também liderou desde o início e venceu com o tempo de 53min07s, mas impôs uma diferença menor para Marizete Rezende, campeã da São Silvestre de 2002: 29 segundos. A soma dos tempos dos dois primeiros colocados da prova masculina com o tempo das duas primeiras colocadas da prova feminina é:

- a) 1h39min38s
- b) 1h39min52s
- c) 3h17min52s
- d) 3h53min17s
- e) 3h23min12s

21. A soma entre um número e seu triplo é igual a metade de 256. A soma dos algarismos desse número é:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

22. Um balde tem 4,6 litros de capacidade e está cheio de água. Próximo há dois copos: um de 50 ml e outro de 600 ml. Com esses copos será esvaziado o balde fazendo sucessivas retiradas. Qual a quantidade mínima de retiradas que devem ser feitas para que o balde fique

completamente vazio, sabendo que em cada retirada o copo utilizado estará cheio e não ocorre desperdício.

- a) 12 retiradas
- b) 13 retiradas
- c) 14 retiradas
- d) 15 retiradas
- e) 16 retiradas

23. Ao ir almoçar em um *self-service* Antônio pesou seu prato e conferiu 876g. Se o peso tivesse exatamente sido 1 quilograma, não pagaria. Se o peso tivesse sido 1,2 kg exatos, não pagaria e ainda receberia um refrigerante grátis. Para que tivesse recebido o refrigerante grátis, ficou faltando ao seu prato:

- a) 234 g
- b) 324 g
- c) 334 g
- d) 124 g
- e) 134 g

24. Marque a alternativa que apresenta uma expressão equivalente a $1^2 + 2^2 + 3^2 + 4^2$.


- a) $(1 + 2 + 3 + 4)^2$
- b) $3^2 + 3^2 + 4^2$
- c) $2 \times (1^2 + 2 \times 3) + 4^2$
- d) $2 \times 3 + (1 + 4)^2$
- e) $(2 \times 3)^2 - (1 + 4)$

25. Uma herança de R\$ 42.000,00 deverá ser dividida entre três irmãos de modo que o mais velho receba o triplo do que receberá o caçula. Este receberá a metade do que receberá o irmão do meio. A diferença entre o que receberá o mais velho e o mais novo é:

- a) R\$ 12.000,00
- b) R\$ 12.800,00
- c) R\$ 13.000,00
- d) R\$ 13.400,00
- e) R\$ 14.000,00

Conhecimentos Específicos



26. A placa de advertência  significa:

- a) Junções sucessivas contrárias primeira a esquerda.
- b) Junções sucessivas contrárias primeira a direita.
- c) Cruzamento de vias.
- d) Interseção de círculo.
- e) Declive acentuado.



27. A placa  significa:

- a) Via lateral a esquerda
- b) Cruzamento de vias
- c) Bifurcação em "T"
- d) Entroncamento em "T"

e) Confluência à esquerda



28. A placa  diz que:

- a) Vire a esquerda
- b) Via lateral a esquerda
- c) Sentido duplo
- d) Passagem obrigatória à frente ou à esquerda
- e) Siga em frente ou à esquerda

29. A velocidade máxima onde não há sinalização de velocidade em vias urbanas locais é:

- a) 20 Km/h
- b) 30 Km/h
- c) 40 Km/h
- d) 60 Km/h
- e) 80 Km/h

30. Quando, ao dirigir um veículo, o condutor encontrar crianças, pessoas idosas ou portadores de deficiência, atravessando a via deverá:

- a) Parar o veículo e não facilitar a travessia
- b) Não parar o veículo e não facilitar a travessia
- c) Não parar o veículo e facilitar a travessia
- d) Parar o veículo e facilitar a travessia
- e) Aumentar a velocidade do veículo

31. A distância de frenagem é:

- a) A distância que o veículo percorre depois que o motorista pisa no freio até a parada total.
- b) É a reação do carro.
- c) É a queima que os pneus fazem no carro.
- d) É o movimento brusco utilizado pelos motoristas.
- e) É a distância de segurança que devem ter os veículos.

32. A parada obrigatória é uma placa de:

- a) Advertência
- b) Aviso sonoro
- c) Regulamentação
- d) Placa de trânsito audiovisual
- e) De serviços auxiliares

33. Considerando os sinais sonoros com apito, marque a resposta que corresponde quando o guarda de trânsito diz que o trânsito está impedido em todas as direções.

- a) Um silvo longo
- b) Um silvo longo e um breve
- c) Um silvo breve
- d) Dois silvos breves
- e) Três silvos longos

34. A finalidade do sistema de arrefecimento é:

- a) Manter a temperatura interna do veículo ideal.
- b) Manter a temperatura alta do motor.
- c) Manter a temperatura interna do veículo em alta temperatura.
- d) Manter a temperatura do motor em péssimas condições.
- e) Manter a temperatura ideal de trabalho do motor.

35. O que indica a incapacidade de movimentar pernas, braços após um acidente de trânsito é:

- a) Lesão nas pernas
- b) Lesão no tórax
- c) Lesão na bacia
- d) Lesão na coluna
- e) Fraturas nos braços

36. O sistema de arrefecimento do motor é composto por:

- a) Radiador, catalisador, mangueiras e bomba d'água.
- b) Radiador, ventilador, mangueiras e bomba d'água.
- c) Carburador, ventilador, mangueiras e bomba d'óleo.
- d) Radiador, ventilador, correia dentada e bomba d'água.
- e) Carburador, ventilador, mangueiras e bomba d'água.

37. Apresentando as vítimas de acidentes sintomas de ausência de movimentos respiratórios, de pulso e de batimentos cardíacos, pode-se suspeitar de:

- a) Parada cardíaca e respiratória
- b) Parada traumática
- c) Apneia
- d) Traumatismo craniano
- e) Traumatismo lombar

38. Parar o veículo sobre a faixa de pedestre na mudança de sinal luminoso, é uma infração:

- a) Leve
- b) Média
- c) Grave
- d) Gravíssima
- e) Normal

39. O condutor que ultrapassar outro veículo pelo acostamento, comete uma infração:

- a) Leve
- b) Média
- c) Grave
- d) Gravíssima
- e) Levíssima

40. Para assegurar um ambiente saudável e seguro no trânsito, é necessário:

- a) Conhecer e desrespeitar as leis de trânsito.
- b) Correr em alta velocidade se for um bom motorista.
- c) Desconhecer e desrespeitar as leis de trânsito.
- d) Não ligar para advertências e sinalizações das vias.
- e) Conhecer e respeitar as leis de trânsito.

FIM DO CADERNO